

Comunicado do GAT à comunidade sobre o surto de hepatite A

Considerando que:

1. Desde julho de 2016 que está notificado na Europa um surto de infeção pelo vírus da hepatite A (VHA), com registo dos primeiros casos em Portugal em dezembro de 2016;
2. Do total de doentes notificados em Portugal, 94% são adultos jovens do sexo masculino, principalmente residentes na área de Lisboa e Vale do Tejo (82%), sendo o principal modo de transmissão o contacto sexual entre homens que fazem sexo com homens (HSH);
3. Dados de 2016 do Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge indicam que 20% das pessoas com menos de 30 anos e 93% das pessoas com mais de 55 anos estão imunes contra o VHA;
4. As pessoas que vivem com o VIH, os doentes hepáticos crónicos, os utilizadores de drogas e os HSH têm risco aumentado de infeção pelo VHA, e as pessoas que vivem com o VIH apresentam um período mais lento de resolução da doença;
5. Existe uma vacina contra o VHA muito eficaz em pessoas com menos de 50 anos, que está a ser disponibilizada pela Direção-Geral da Saúde de forma gratuita durante o surto, desde dia 3 de abril de 2017, na USF da Baixa, em Lisboa, mediante receita médica prévia e limitada ao stock existente;
6. A vacina contra o VHA é segura em pessoas que vivem com o VIH, não afeta a carga viral de VIH e pode ser administrada em pessoas sob tratamento antirretroviral;

O GAT informa que:

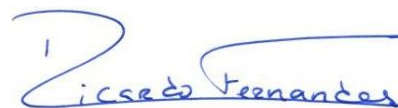
1. Os HSH que tenham menos de 55 anos e que vivam ou se desloquem em locais afetados pelo surto devem procurar o aconselhamento de um médico quanto à vacinação contra o VHA e vacinar-se se for necessário;
2. Os HSH com mais de 55 anos, ou que já tenham recebido uma dose da vacina contra o VHA, ou que tenham tido a doença em criança, deverão estar imunes contra o VHA; os portadores de doença hepática crónica, VHB, VHC, VIH devem considerar a vacinação;
3. Para confirmar se estão imunes contra o VHA, podem ser realizadas análises ao sangue, designadas "IgG" e "IgM anti VHA", disponíveis em qualquer laboratório de análises:
 - a. Um resultado IgM positivo significa infeção ativa pelo VHA e que devem procurar um médico;
 - b. Um resultado IgM negativo com IgG positivo significa que se está imune contra o VHA;
 - c. Um resultado IgM negativo com IgG negativo significa que não se está imune contra o VHA e que se deve procurar vacinação.

4. As pessoas que vivem com o VIH devem procurar o aconselhamento do seu médico quanto à vacinação contra o VHA, e realizar as análises sanguíneas já referidas 1 mês após a vacinação para confirmar a imunidade;
5. O CheckpointLX dispõe de um serviço remoto e gratuito de triagem e prescrição de vacina contra o VHA, dirigido a homens que têm sexo com homens e pessoas trans que têm sexo com homens, em funcionamento de segunda a sexta feira, das 12h00 às 20h00, realizado através do telefone 211 952 097;
6. O GAT está a produzir materiais de informação sobre a hepatite A, sua prevenção e acesso à vacinação, e a disseminá-los através dos meios mais acessíveis às comunidades afetadas.

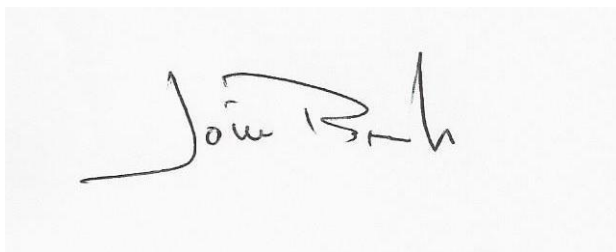
O GAT exige do Ministério da Saúde, Direção-Geral de Saúde, Comissão Técnica de Vacinação e Infarmed medidas urgentes e excecionais para resolver a situação da falta de vacinas em quantidade necessária para travar este surto epidémico.



Presidente



Diretor Executivo



Vice Presidente